



CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES

CONTRIBUTIONS OF THE IMPLEMENTATION OF SCRUM AS AN AGILE METHODOLOGY FOR
OPTIMIZING PROJECT MANAGEMENT IN ORGANIZATIONS

Jefferson Carvalho Dantas¹

Submetido em: 03/07/2021

e27541

Aprovado em: 06/08/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.541>

RESUMO

Trabalho apresentado sobre a utilização do método ágil como forma de otimizar a gestão de projetos e processos. Entre as tarefas, o estudo apresentado foi a utilização do SCRUM, com o seu guia, consultando o Guia Ágil e o PMBOK do *Project Management Institute* (PMI). Difundir os conceitos de Gestão Ágil e trazer o entendimento do que é *Product Back Log*, *Sprint Back Log*, *Product Owner*, *Scrum Master* e um *Time Scrum* dentro de um projeto com base no Guia SCRUM, com mais artigos e livros do tema. Com experiência em empresas públicas e privadas, o autor apresenta o método para efetivar o planejamento das organizações e o entendimento de como é importante a agilidade no gerenciamento de projetos e processos. Assim, observa-se que muitas organizações não possuem um método de trabalho. Até existe um Planejamento Estratégico, Missão, Visão, Princípios e Valores. Só que falta um método ágil para melhorar a produtividade na organização.

PALAVRAS CHAVE: Método. Ágil. Scrum. Gestão.

ABSTRACT

Management Work presented on the use of the agile method as a way to optimize the management of projects and processes. Among the tasks the study presented was the use of SCRUM with its guide, consulting the Agile Guide and the Project Management Institute PMBOK (PMI). Spread the concepts of Agile Management and bring understanding of what is Product Back Log, Sprint Back Log, Product Owner, Scrum Master and a Scrum Team within a project based on the SCRUM Guide, with more articles and theme books. With an experience in public and private companies, the author presents the method to carry out the planning of the organizations and the understanding of how important is the agility in the management of projects and processes. Thus, it is observed that many organizations do not have a working method. There is even a Strategic Planning, Mission, Vision, Principles and Values. It just lacks an agile method to improve productivity in the organization.

KEYWORDS: Method. Agile. Scrum. Management.

¹ Graduado em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Faculdade do Maranhão, Licenciado em Matemática pela Faculdade IBRA de Brasília, Especialista em Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Pessoas, Segurança da Informação, Educação a Distância 4.0, Docência Superior e MBA em Gerenciamento de Projetos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

INTRODUÇÃO

Como se tem discutido na literatura, o século XXI traz um modelo de gestão de pessoas e projetos ligados ao conhecimento das atividades e, ao potencial dos relacionamentos como fatores de sucesso e crescimento com foco na totalidade do ser humano, principalmente associado às suas emoções. Pode-se afirmar que estamos na era do conhecimento, das informações ágeis e precisas, o que causa impactos em todos os contextos, sendo praticamente unânime entre os empreendedores e dirigentes de organizações, sejam elas públicas ou privadas, a concepção de que estas se encontram inseridas em um cenário de intensa competitividade e de concorrência, provocado pelas exigências do mundo moderno e em destaque, pelas transformações ocasionadas pela crise vivenciada em decorrência do declínio econômico gerado em razão da pandemia do Covid 19.

Insta pontuar que a crença de que a globalização, a tecnologia da informação, a inovação, a gestão e a quebra de fronteiras, além da pandemia conforme mencionado, causaram impactos consideráveis nas organizações de forma que estas permanecem em intensa competição, na real intenção de manterem ativas no mercado. Dado o exposto, exige-se que os líderes (gestores) desenvolvam a capacidade de gerenciamento a níveis técnicos e ainda, que as organizações disponham de recursos financeiros para que se torne factível a transformação de projetos em realidade.

Tais pressupostos impulsionam as organizações para a busca de mecanismos que as diferenciem de seus concorrentes lhes proporcionando visibilidade, tornando-se necessário o desenvolvimento de estratégias organizacionais com a intenção de que suas atuações sejam delineadas com vistas a um futuro promissor. Porquanto, a área de gerenciamento de projetos no âmbito empresarial e as formas de se exercer e conduzir as organizações e a gestão de pessoas, alicerçadas pela ética, evoluem constantemente e vêm conquistando gradativamente espaços e assumindo suas pertinências diante do cenário econômico mundial, sendo este marcado por incertezas e mudanças nas organizações.

Para um melhor entendimento, vale esclarecer que o gerenciamento de projetos é executado para se alcançar um determinado objetivo, com prazos pré-estabelecidos, contando para isso com o suporte de recursos humanos, técnicos e financeiros. Entretanto, no percurso de sua implantação, podem ocorrer problemas e entraves, tais como: atraso na entrega do projeto, serviços ou produtos em desacordo com os propósitos dentre outros. Considerando estes aspectos e ainda, tencionando a redução ou extinção destes óbices no desenvolvimento de projetos e ainda, para um gerenciamento efetivo e pormenorizado, emerge uma ferramenta denominada SCRUM, também conhecido como método ágil, sendo este considerado como um framework de gerenciamento de projetos, empregado principalmente para o desenvolvimento de softwares, descrevendo uma abordagem interativa e incremental para o trabalho de projeto.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

Pesquisas apontam que a utilização do SCRUM pelas organizações conforme estudos de, possibilitou uma melhora considerável nos índices de sucesso dos projetos em relação ao modelo tradicional de gestão, igualmente favoreceu agregar mais valor aos resultados, redução de custos e sobretudo, aumento da qualidade do produto final (Barboza et al., 2016). Dado o exposto, este estudo busca reunir informações com a finalidade de responder ao seguinte questionamento: quais as contribuições da implantação do SCRUM como metodologia ágil para a otimização da gestão de projetos nas organizações?

Para responder ao problema da pesquisa este estudo tem por objetivo geral: investigar quais os benefícios oferecidos pelo uso da metodologia ágil SCRUM para a gestão de projetos nas organizações, sendo este fragmentado originando os seguintes objetivos específicos: conceituar a gestão de projetos; apontar conceitos de metodologia ágil; contextualizar historicamente o SCRUM, e os papéis fundamentais; apresentar a importância do SCRUM para a solução de problemas na gestão de projetos.

A abordagem da temática justifica-se por este ser um assunto que se encontra em franca discussão dias atuais e vem despertando o interesse de gestores e ainda, por considerar que se tem a oportunidade de agregar conhecimentos ao portfólio intelectual não só do pesquisador mas de todos os propensos candidatos a assumirem a função de Gestor de Projetos em uma organização, tendo em vista que a aplicação das metodologias ágeis no desenvolvimento de softwares pode ser o diferencial que garantirá o sucesso de um negócio e sua permanência no mercado.

CONTEXTUALIZANDO A GESTÃO DE PROJETOS

Hodiernamente, a Gestão de Projetos é extensamente utilizada por sua relevante contribuição para que as metas das organizações sejam alcançadas. Isto se deve ao fato de que, as empresas passaram a observar a necessidade de reunir esforços, aplicando-os de modo integrado na busca de um objetivo definido adequadamente, se valendo de ferramentas e técnicas, além de conhecimentos e experiências, aspectos considerados imprescindíveis, ações estas denominadas como gerenciamento de projetos, o qual vai se adequando da melhor maneira ao mercado de negócios e com a finalidade de se alcançar o nível de excelência de qualidade na prestação de serviços.

Na concepção de Almeida et. al. (2011) o gerenciamento de projetos pode ser definido como a aplicabilidade de conhecimento, competências, dispositivos e estratégias às ações do projeto com a finalidade de preencher as suas exigências, sendo executado por intermédio da utilização e da associação dos seguintes processos do gerenciamento de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento.

Por sua vez a Associação Brasileira de Gerenciamento de Projetos (2005, s.p.) define Gerenciamento de Projetos como:

[...] um conjunto de processos de gerenciamento voltados para o planejamento, a organização e o controle de todos os aspectos de um projeto, bem como para a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

motivação de todos os elementos envolvidos, com o intuito de alcançar, com segurança e dentro dos prazos acordados, os objetivos estabelecidos.

Outra definição apresentada pelo Tribunal Regional do Trabalho – 13ª Região (2011, p. 10) aponta que:

Gerenciar um projeto significa planejar sua execução antes de iniciá-lo e, posteriormente, acompanhar sua execução. O gerenciamento de um projeto focaliza o planejamento e a execução, que dependem de um gerente e de uma equipe para o projeto. Gerenciar um projeto significa tomar decisões e realizar ações de planejamento, execução e controle, assim como decidir sobre a sua iniciação e o seu encerramento.

Baseado nessas definições aponta-se o gerenciamento de projetos como uma ferramenta de auxílio para as empresas com a finalidade de alcance sobre os objetivos de maneira plena, sendo bastante utilizada, devido ao fácil manuseio e alicerçada pela facilidade de acesso, sendo que a mesma envolve nove áreas de conhecimento a serem gerenciadas: Integração, Escopo, Tempo, Custos, Qualidade, Recursos Humanos, Comunicação, Riscos e Aquisições (Project Management Institute¹, 2004).

No gerenciamento de projetos, existe uma figura de fundamental importância: o gerente de projetos, profissional que conduz o mesmo tendo como missão avaliar e buscar cumprir todos os objetivos. A atuação deste profissional se dá conforme o desenvolvimento de suas atividades no contexto do projeto tais como: planejar (antes), controlar (durante) e comunicar (Heldman, 2005).

Portanto, é de competência do gerente de projetos detectar as partes interessadas, tanto a níveis internos quanto a níveis externos. Destarte, o planejamento e a execução do projeto são considerados fases primordiais, pois são nessas etapas que a equipe atuará auxiliando na identificação de diferentes necessidades que poderão surgir e atendendo às preocupações e expectativas das partes, procurando garantir um resultado promissor.

Gerenciar projetos com eficiência constitui-se não apenas um grande desafio dos dias atuais, não obstante um fator significativo para o sucesso e para a sobrevivência das organizações, exigindo esforços no sentido de que ocorra uma real mudança de paradigmas para a adoção de metodologias de gerenciamento de projetos e treinamento das equipes e principalmente, dos gerentes.

Oportuno trazer à baila que em uma equipe de [gerenciamento de projetos](#), métodos ágeis devem ser adotado no intuito de se garantir o transcorrer saudável dos processos, tendo em vista que o atual cenário competitivo do mundo dos negócios reivindica uma maior celeridade no atendimento dos clientes. Para tanto, dispor de técnicas que oportunizem a supervisão das ações de forma clarificada e precisa, torna-se uma perspectiva de suma importância, dado que além de

¹ O PMI - *Project Management Institute* é uma organização sem fins lucrativos que tem o objetivo de disseminar as melhores práticas de gerenciamento de projetos em todo o mundo. Essa entidade fomenta o debate sobre o tema por meio de publicações, eventos e reuniões. Esse projeto é o mais extenso na área, promove a ciência, a prática e a profissão de gerenciamento de projetos. O Programa promove o conhecimento em gerenciamento por meio de projetos de pesquisa, simpósios e pesquisas, divulgando essas informações através de publicações, conferências de pesquisa e sessões de trabalho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

potencializar diligências e direcionar as atividades, a [metodologia](#) pertinente possibilita maiores chances de sucesso do projeto, aspectos abordados na seção a seguir.

A IMPORTÂNCIA DAS METODOLOGIAS ÁGEIS PARA A GESTÃO DE PROJETOS

Em meados de 2001 o termo metodologia ágil passou a fazer parte do universo da Gestão de Projetos, momento em que especialistas da área de processos de desenvolvimento definiram conceitos comuns compartilhados dentre as metodologias ágeis, sendo criada a “Aliança Ágil”. Os conceitos estabelecidos pelos pesquisadores são: valorização dos indivíduos e interações em detrimento de processos e ferramentas; criação e adoção de um Software executável ao invés de documentações burocráticas; valorização da colaboração do cliente ao em oposição à negociação de contratos e mudanças vertiginosas de paradigmas, deixando de lado a tradicional obediência ao seguimento enfático de planos (Leite, 2007).

De acordo com Stavarengo (2011), a metodologia ágil é um conceito que tem por finalidade oportunizar inúmeras vantagens para a equipe, reduzindo os riscos que abrangem a produção de um software, tendo como atributo a velocidade com que novas funções são implementadas quando confrontadas com a metodologia tradicional. Em relação as suas características, Libard (2010, p. 13) pondera que:

[...] elas são adaptativas ao invés de serem preditivas. Dessa forma, elas se adaptam a novos fatores durante o desenvolvimento do projeto, ao invés de tentar analisar previamente tudo o que pode ou não acontecer no decorrer do desenvolvimento. Essa análise prévia é sempre difícil e apresenta alto custo, além de se tornar um problema quando for necessário fazer alterações nos planejamentos. O problema não é a mudança em si, mesmo porque ela ocorrerá de qualquer forma. O problema é como receber, avaliar e responder às mudanças. [...] As metodologias ágeis trabalham com constante feedback, o que permite adaptar rapidamente a eventuais mudanças nos requisitos. [...] Um outro ponto positivo das metodologias ágeis são as entregas constantes de partes operacionais do software. Desta forma, o cliente não precisa esperar muito para ver o software funcionando e notar que não era bem isso que ele esperava.

Sommerville (2007) ainda explica que as metodologias ágeis, igualmente denominadas de métodos ágeis, se apresentam como um conjunto de processos concebidos para o progresso célere de um software. Vale mencionar que tais processos primam pela interatividade, alternando as ações de especificação, projeto, desenvolvimento e teste.

Inúmeras empresas estão buscando tornar o processo de gerenciamento de projetos mais ágeis e, conseqüentemente impactando positivamente na produtividade de todos os envolvidos, sendo que cada pessoa representa um determinado papel. Nessa vereda, destaca-se que ao longo do tempo, alguns tipos de metodologias ágeis foram surgindo, sempre com o propósito de modelar a produção de softwares e tendo como objetivo atender as exigências e demandas dos clientes, conforme exposto pela tabela 1:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

Tabela 1: Alguns tipos de Metodologias Ágeis

Tipo de Metodologia Ágil	Características
Adaptative Software Development (ASD)	Este método foi desenvolvido para apoiar mudanças em ambientes complexos e incertos, reconhece que erros são normais e que as equipes devem estar continuamente se adaptando aos seus projetos e situações. Seu ciclo de vida envolve um processo iterativo de Especular, Colaborar e Aprender. O planejamento está incluído na fase de especular, mas como o termo especular tem um caráter mais impreciso que planejar temos uma ideia de maiores incertezas. O desenvolvimento ocorre na fase de colaborar. A fase de aprender serve para adaptar os processos ao projeto. O gerente de projetos tem o papel de um facilitador da equipe.
Crystal Methods	Desenvolvido por Alistair Cockburn, possui uma série de métodos que relacionam o tamanho da equipe, a prioridade do projeto e complexidade do sistema. Apesar de ser um guia de processos, estes processos são altamente customizáveis para cada equipe. A comunicação e as pessoas são prioritárias frente aos processos e o controle é limitado. Apenas duas regras são indispensáveis, ciclos de desenvolvimento incrementais com menos de quatro meses de duração e a realização de “workshops” de reflexão entre os incrementos para adaptar a metodologia.
Extreme Programming (XP)	É focado na interação entre desenvolvedor e clientes, seu ambiente ideal é baseado em uma equipe de 10 ou menos desenvolvedores com um cliente dedicado localmente ao projeto e trabalha através de iterações curtas de três ou menos semanas.
Lean Development (LD)	Surgiu do movimento Lean de produção em fábricas nos anos 80. É mais focado na estratégia do que os demais métodos ágeis e seu principal objetivo é reduzir tempo, custo e defeitos. Para seu melhor aproveitamento é necessária uma mudança radical de mentalidade e o suporte da alta gerência. Provendo um imediato feedback, o pensamento Lean transforma o conceito de desperdício em valores reais.
SCRUM	Metodologia desenvolvida por Ken Schwaber e Jeff Sutherland, em analogia aos outros métodos ágeis tem sua aplicação voltada para o gerenciamento de projetos, se valendo de processos precisos de monitoramento e de um dispositivo de feedback contínuo. O desenvolvimento é realizado através de interações que se desenrolam em média por um período de 30 dias, chamadas de “sprints”. Neste período são realizados encontros diários de até 30 minutos os quais auxiliam a equipe a identificar suas atividades e prover feedback do andamento do projeto. No contexto de um sprint os critérios são determinados, de modo a garantir certa solidez ao desenvolvimento do projeto. Devido à sua importância e grande uso hoje em dia, teremos neste trabalho um subcapítulo dedicado a este método.

Fonte: Elaborado pelo autor baseado em Dybå (2008)².

²Dybå, T. Dingsøy. (2008). *Empirical studies of agile software development: a systematic review. Information and Software Technology*, pp. 833-859.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

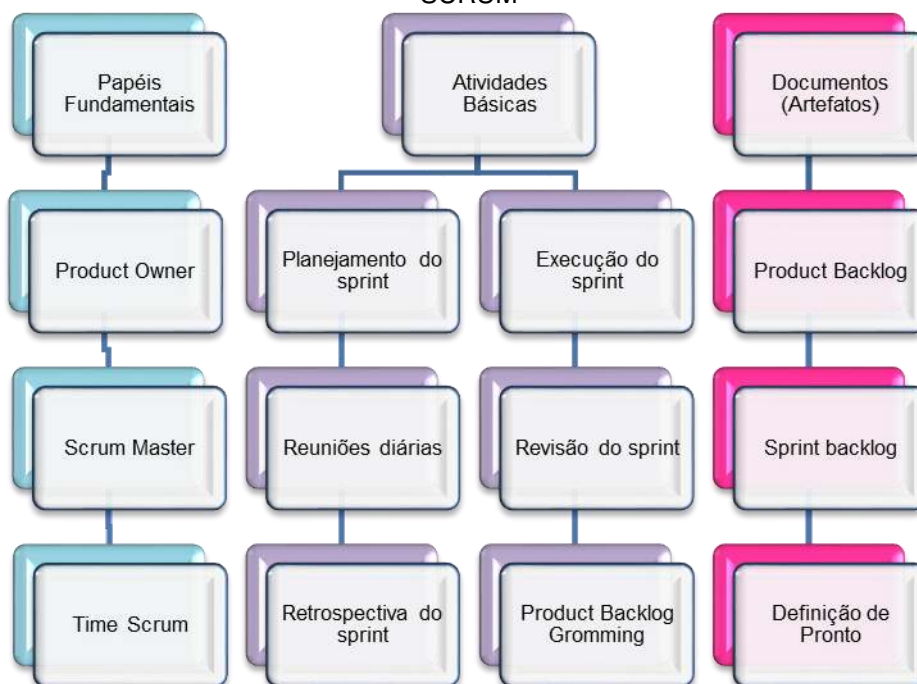
Como exposto, diversos são os tipos de Metodologias Ágeis para o Gerenciamento de Projetos, contudo o presente estudo prima por discorrer acerca do SCRUM, metodologia que tem conquistado adeptos e, vem sendo aplicada por diversas organizações, as quais têm alcançado níveis inéditos de eficiência na execução de seus projetos com resultados promissores. Deste modo, o capítulo a seguir apontará o funcionamento desta metodologia, perpassando pelo papel que cada pessoa desempenha no processo e, ainda apontando seus benefícios para a solução de problemas que porventura possam vir a surgir deste a concepção até a finalização de um projeto.

SCRUM: VISÃO GERAL, PAPÉIS E BENEFÍCIOS DA APLICAÇÃO DO FRAMEWORK

Como discutido na literatura, o termo SCRUM não se trata de uma sigla ou acrônimo, e não pode ser traduzido para o português. O SCRUM é uma analogia ao jogo de Rugby, não é necessariamente um momento de ataque ou defesa, ele um momento de disputa de bola entre os dois times, quando acontece um penal de um dos times, leva a vantagem o time que encere a bola no SCRUM.

Para uma melhor compreensão, pode-se comparar o SCRUM a uma formação de oito jogadores de cada lado, que disputarão a bola na força, ao mesmo tempo em que essa ação decorre simultaneamente se dá a disputa de força dos “HULKS”, sendo um componente de cada time, sendo estes indivíduos as peças centrais do SCRUM. A formação dos times disputa a bola com os pés, levando vantagem o time que conseguir driblar o outro com maior eficiência, deste modo se uma pessoa estiver mal encaixada ela poderá levar o time inteiro à derrota, considerando que cada personagem possui uma tarefa delimitada (Steffen, 2011). Para ilustra o exposto a figura 1 apresenta uma visão geral do SCRUM:

Figura 1: Visão geral do SCRUM



Fonte: Elaborado pelo autor baseado em Steffen (2011).

Em síntese, os papéis são bem definidos na equipe SCRUM e como apontado pela figura 1, inúmeras etapas devem ser executadas em períodos pré-estabelecidos como em qualquer projeto, entretanto, o que se pretende é transferir o produto de modo ágil e que paralelamente cumpra as expectativas do cliente. Complementando essa percepção, Schwaber e Sutherland (2014, p. 5) definem que:

O Time Scrum é composto pelo Product Owner, o Time de Desenvolvimento e o Scrum Master. Times Scrum são auto-organizáveis e multifuncionais. Times auto-organizáveis escolhem qual a melhor forma para completarem seu trabalho, em vez de serem dirigidos por outros de fora do Time. Times multifuncionais possuem todas as competências necessárias para completar o trabalho sem depender de outros que não fazem parte da equipe. O modelo de time no Scrum é projetado para aperfeiçoar a flexibilidade, criatividade e produtividade.

Dado o exposto para melhor entendimento das funções de cada papel, estes serão caracterizados na tabela 2:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

Tabela 2: Papéis do SCRUM

Papel	Funções
Scrum Master	É sujeito tem por responsabilidade garantir que o Scrum seja compreendido e executado. Suas ações se baseiam na perspectiva de que o Time Scrum adote à teoria, as práticas e as regras do Scrum.
Product Owner	Igualmente denominado como o “dono do produto” tem como responsabilidade a otimização do valor do produto e por traduzir os interesses dos stakeholders no projeto. É o sujeito que irá supervisionar todos os quesitos do backlog do produto, certificando que este obtenha altos níveis de visibilidade, transparência e compreensão, alcançando todos os envolvidos.
Team Scrum ou Time de Desenvolvimento	Este time é constituído por profissionais que executam o trabalho de transferência de uma versão utilizável, que eventualmente seja incorporada ao produto “Pronto” na conclusão de cada Sprint. Cumpre evidenciar que Somente integrantes do Time de Desenvolvimento produzem estes incrementos, sendo estes habilitados pelas organizações para estruturação e gerenciamento de suas próprias atribuições.

Fonte: Elaborado pelo autor com base em Schwaber e Sutherland (2014).

Nota-se que todos os envolvidos no SCRUM possuem sua importância e a efetividade do projeto se dará pela observação dos valores e dos pilares mencionados anteriormente. No entanto, torna-se oportuno esclarecer que no SCRUM, as responsabilidades de um gerente de projeto são distribuídas pelas funções do *Scrum Product Owner* e *Scrum Master*.

Assinale que a definição do papel e das responsabilidades do Scrum Master considera que as decisões sobre funcionalidade, plano de lançamento e custos podem ser executadas com maior facilidade e de forma proativa por uma única pessoa, sendo esta responsável pelo conteúdo e pelo planejamento. Em situação oposta poderá ocorrer constantemente eventos conflitantes entre o Proprietário do Produto SCRUM (não responsável pelo projeto) e o Gerente do Projeto (não responsável pelo conteúdo). Deste modo, se estas responsabilidades no decorrer da implementação do projeto, forem distribuídas com equidade, todo o processo se apresentará mais exequível.

Não obstante, o *SCRUM Master* assumirá algumas das responsabilidades de um gerente de projeto tradicional, ou seja, acompanhará as tarefas dentro de um *Sprint* e buscará soluções para os obstáculos e eventos adversos que fazem parte de seu universo, os quais se encontram sob sua responsabilidade. Vale ressaltar que este profissional por pertencer a Equipe SCRUM, trata diretamente com a equipe e, tal tarefa se mostra de fácil execução e contribui para a efetividade do projeto. Um fato a ser considerado pelas organizações é que ao se implantar o SCRUM como



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

metodologia ágil para o gerenciamento de seus projetos, torna-se imprescindível que sejam adotadas algumas medidas e ainda, que sejam contemplados criteriosamente alguns passos como garantia de seu sucesso.

Assinale que, na atualidade, o SCRUM se expande como um método que organiza demandas, desde as consideradas mais melindrosas até as mais triviais. Vale frisar que a implantação do SCRUM, oportuniza que os percentuais de entrega das tarefas aumentem, atingindo níveis de excelência de qualidade e níveis elevados do grau de satisfação dos clientes. Deste modo, mergulhar na busca por melhorias na estrutura dos projetos, tornando os processos ágeis e ainda, fortalecendo o cumprimento das demandas e, principalmente, sem perder a essência são destaques do framework SCRUM.

Considerando tais concepções, é possível vislumbrar que o SCRUM oportuniza diversos benefícios para a solução de problemas em um gerenciamento de projetos. Conforme esclarecem Williams e Cockburn (2003) e Pereira et al. (2007), o SCRUM tem sido um dos métodos ágeis amplamente utilizado no gerenciamento de projetos pelas organizações, considerando que este método se sobressai sobre outros em decorrência de uma maior ênfase aplicada ao gerenciamento do projeto, pois engloba ações de controle e *feedback*, via de regra, reuniões apressuradas e diárias contando com a presença de toda a equipe, tendo como objetivo o reconhecimento e a reparação de quaisquer deficiências e/ou obstáculos no processo de desenvolvimento (Schwaber, 2004).

A adoção do Método Ágil SCRUM para o Gerenciamento de Projetos possui inúmeras vantagens e benefícios no concernente à redução de custos e flexibilidade para montagem de equipes. Nas palavras de Rising e Janoff (2000) esta metodologia ágil é considerada como um processo enxuto de desenvolvimento de projetos, se mostrando plenamente eficaz através de uma abordagem interativa, oportunizando controles práticos que favorecem o processo de fruição do projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido com base no método dedutivo, utilizando-se a pesquisa bibliográfica. Este método, na percepção de Diniz e Silva (2008) se desenvolve a partir de teorias e dispositivos considerados gerais e coletivos objetivando se explicar a existência de fenômenos específicos.

No concernente a tipologia a pesquisa assumiu um caráter não experimental sendo que esse tipo de investigação não dispõe de uma variável independente. Ao contrário, o pesquisador observa o contexto em que o fenômeno se desenvolve e o analisa para coleta de dados e/ou informações, além de que ele: “[...] observa, registra, analisa e correlaciona fatos e variáveis, sem manipulá-los” (Martins, 1990, p. 22).

Trata-se de uma pesquisa de cunho exploratório, considerando que seu objetivo está em proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a permitir a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

construção de hipóteses. Além disso, a pesquisa tem caráter descritivo por permitir a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis (Gil, 2002).

Adotou-se a pesquisa bibliográfica para a construção do estudo a qual, tendo como finalidade identificar fontes de informação relacionadas à temática abordada. Vale frisar que esse tipo de estudo engloba a busca em bibliografias públicas associadas ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc., até meios de visão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (Marconi; Lakatos, 2007).

Para a coleta de dados, utilizou-se fichas bibliográficas para o registro de informações de relevância acerca das obras lidas, oportunizando ao pesquisador a compreensão e apropriação das ideias fundamentais de cada texto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Gestão de Projetos traz diversos modelos e iniciativas para desenvolvimento dos trabalhos, considerando que através da aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas o Gerente do Projeto (GP) pode escolher e atuar nos grupos de processos (iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento), além de atuar nas mais diversas áreas de gerenciamento (escopo, tempo, qualidade, risco, etc.). Uma decisão importante é: O GP vai trabalhar com a Gestão Tradicional de Projetos ou com a Gestão Ágil de Projetos?

Já falamos que o mundo empresarial passa, nos últimos tempos, por muitas transformações decorrentes da economia e principalmente da velocidade que novos segmentos aparecem. A capacidade de adaptação, agilidade, planejamento voltado para convergências e novas estratégias de gestão surgem para tornar as metas declaradas viáveis.

O gerenciamento de projetos, seja ele tradicional ou ágil, tem que, diante da atual realidade, responder às exigências do mercado. Desta forma, os empreendimentos já entenderam que é preciso desenvolver um conjunto de habilidades nas pessoas e ferramentas no negócio para lidar com todas as demandas do mercado para atingir essa necessidade a alternativa é gerir projetos de forma assertiva.

Manifestam-se neste trabalho duas ferramentas importantes para a Gestão de Projetos. Um dos instrumentos mais adotados no mundo de gestão de projetos é o guia PMBok (Project Management Body of Knowledge), que delibera o gerenciamento de projetos mais tradicional. A outra ferramenta é o SCRUM, apresentada amplamente neste trabalho como metodologia ágil.

O Guia PMBok não é considerado um framework, mesmo assim, ele apresenta as principais linhas para que qualquer organização implemente, de forma bem-sucedida, fluxos tradicionais para a gestão de projetos. Integrando dez processos que controlam todo o ciclo de vida de um projeto, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

guia é à base de cursos na área. Incluindo a Fundação Getúlio Vargas (FGV) que em muitas das suas disciplinas faz uso e menção ao Guia PMBok. Conquanto bem difundido e aplicado em escala internacional, o guia está sofrendo um pouco com o desenvolvimento do cenário empresarial. O avanço empenhou uma visão crítica sobre os métodos que o mercado vinha adotando, notadamente acerca do tradicional PMBok.

Com isso, outras metodologias ganham força mirando a velocidade e a flexibilidade dos projetos, no formato que sejam mais adeptos ao novo momento da gestão. Foi assim que o termo “metodologias ágeis” aparece forte e, aqui, o framework SCRUM é o mais expressivo e adotado. Ser “ágil” é mais que uma metodologia, é uma filosofia de trabalho. O SCRUM resume a contribuição que ele pode trazer a uma organização. É uma metodologia ágil para formar equipes no mote de que é preciso trabalhar juntos para atingir um mesmo objetivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A metodologia ágil SCRUM está sendo utilizada em diversas organizações que desejam ter resultados eficazes e elevar o nível de produtividade da equipe. Transformando um grupo em um verdadeiro time de alta performance. A grande questão é: Este é o momento de colocar uma metodologia ágil na minha organização? SIM. O SCRUM é um método simples e de fácil aplicação, mudando realmente a cultura da organização. Aplicado inicialmente em organizações de Tecnologia da Informação (TI), hoje está na pauta do dia das Startups e das empresas que trabalham com temas ligados a empreendedorismo, inovação e mudança. O SCRUM é feito com pessoas interessadas e preocupadas com o futuro das companhias.

É evidente que toda mudança traz uma dose de insegurança. Só que cabe ao gestor o entendimento de que somente através da mudança que se pode chegar ao sucesso e ao topo no mundo dos negócios. Winston Churchill tem um pensamento “O sucesso é ir de fracasso em fracasso sem perder entusiasmo.” Fracassar, errar, reaprender. Tudo isso está dentro da metodologia apresentada. O SCRUM já gerou muitos artigos e publicações sobre produtividade, formação de equipes, desenvolvimento de pessoas. Então, este método ajudará muitas organizações em seu processo de mudança.

Merece destaque as atuações de consultores em Gestão de Projetos e suas formações em Administração, Engenharia ou Gestão de Tecnologia da Informação (TI). A abertura é interessante para mostrar que existem certificações em SCRUM e muitos consultores já procuram estes cursos e certificações a fim de obter um diferencial no mercado de trabalho. Desta forma, as pessoas e as organizações podem buscar o compromisso em aplicar e seguir os passos desta metodologia, com certeza os objetivos e as metas serão alcançados. A visão fica clara. O sucesso vai chegar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONTRIBUIÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO SCRUM COMO METODOLOGIA ÁGIL PARA A
OTIMIZAÇÃO DA GESTÃO DE PROJETOS NAS ORGANIZAÇÕES
Jefferson Carvalho Dantas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, L.; MIGUEL, P. C.; CARVALHO, M. M. DE. Aplicação do gerenciamento de projetos no processo de desenvolvimento de novos produtos: um caso exploratório. **Revista de Gestão e Projetos**, São Paulo, SP, v. 2, n. 2, p. 77-101, jul./dez. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GERENCIAMENTO DE PROJETO. **Referencial brasileiro de competências (RBC)**. 2005. Disponível em: http://www.abgp.org.br/novo/images/stories/docsdownloads/rbc_abgp_ipma_jan_2.

BARBOZA, L. F. *et al.* Análise comparativa entre as abordagens ágil e tradicional de gestão de projetos: Um estudo de caso no setor industrial. *In.*: **Anais do Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade**. São Paulo: SINGEP, 2016.

DINIZ, C. R.; SILVA, I. B. **Metodologia Científica**. Natal: UEPB/UFRN – EDUEP, 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HELDMAN, K. **Gerenciamento de projetos: fundamentos**. São Paulo: Campus, 2005.

LEITE, H. A. R. (Org.). **Gestão de Projeto do Produto: a excelência da indústria automotiva**. São Paulo: Atlas, 2007.

LIBARDI, P. L. O.; BARBOSA, V. **Métodos Ágeis**. Campinas: UNICAMP, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007.

PEREIRA, P.; TORREÃO, P.; MARÇAL, A. S. Entendendo Scrum para Gerenciar Projetos de Forma Ágil. **Mundo PM**, p. 1-11, 2007. Disponível em: <http://www.mundopm.com.br/destaque2Ed14.shtml>.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos: (Guia PMBok®)**. 3. ed. Newton Square, Pennsylvania, EUA: PMI, 2020.

SCHWABER, K. **Agile Project Management with Scrum**. Redmond: Microsoft Press, 2004.

SCHWABER, K.; SUTHERLAND, J. **Guia do SCRUM: um guia definitivo para o Scrum: As regras do jogo**. 2020. Disponível em: <https://www.scrumguides.org/docs/scrumguide/v1/Scrum-Guide-Portuguese-BR.pdf>.

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 9. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.

STAVARENGO, R. Desenvolvimento ágil. **Revista Clube Delphi**, Ano 9, 2011.

STEFFEN, J. B. **SCRUM: basicamente Scrum**. 2011. Disponível em: https://www.ibm.com/developerworks/community/blogs/rationalbrasil/entry/scrum_basicamente14?lang=en.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 13ª REGIÃO. **Manual de Gestão de Projetos**. 2011. Disponível em: <https://www.trt13.jus.br/age/projetos/MGP.TRT13%20-%20completo%20-%20versal%20final.pdf>.

WILLIAMS, L.; COCKBURN, A. Agile software development: It's about feedback and change. **IEEE Computer**, v. 36, n. 6, p. 39-43, 2003.